

Eleições 2008

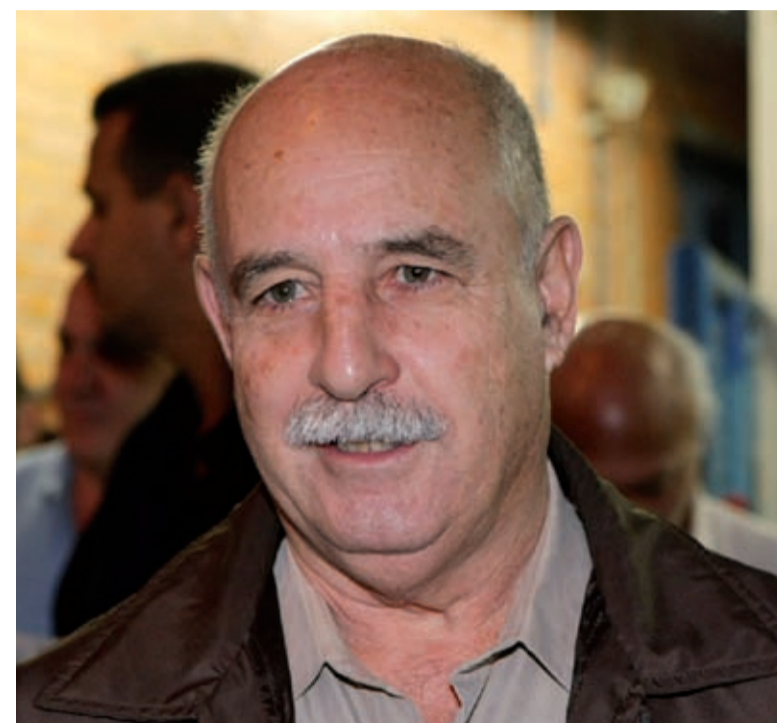


# Oswaldo quer mais qualificação profissional

O prefeito eleito em Mauá, Oswaldo Dias, vai hoje a Brasília com o objetivo de conversar com parlamentares do PT sobre a necessidade da cidade receber recursos do orçamento federal a partir do próximo ano.

“As emendas ao orçamento da União podem ser apresentadas até dia 2 de dezembro. A cidade tem muitas carências e precisa de recursos em todas as áreas, principalmente educação, saúde e meio ambiente”, disse.

Oswaldo ainda não conhece a real situação da Prefeitura, mas comentou que a gestão na área da saúde é das mais problemáticas, já que os enormes investimentos feitos pela atual gestão apresentam resulta-



Prefeito eleito quer mais emprego e distribuição de renda

dos precários e prejudicam a população.

Preocupado em aumentar a qualificação profissional dos moradores, o prefeito eleito também foi à Brasília para tentar garan-

tiados”, afirmou.

## Na economia

Oswaldo disse que sua administração tem como meta desenvolver políticas públicas para a criação de empregos e distribuição de renda.

“Já fizemos a discussão sobre a necessidade de implantação do bilhete único metropolitano e essa questão será encaminhada logo no início do governo”, avisou. O prefeito eleito tem certeza que suas responsabilidades serão redobradas, pois sucederá uma administração mal avaliada pela população.

“Ela está tão distante da população que durante a campanha algumas pessoas pensaram que o prefeito era eu. É um ausente”, criticou.

tir a construção de escolas técnicas e de um campus da Universidade Federal do ABC na cidade.

“Os jovens de Mauá não conseguem os melhores empregos que aqui são

## Metalúrgicos, uma força em todo o País

Pelo menos 24 metalúrgicos foram eleitos em todo o País, sendo três prefeitos e 21 vereadores, de acordo com números levantados pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT).

Aqui em São Bernardo, Luiz Marinho é o prefeito eleito. Também se elegeram para o cargo dois metalúrgicos gaúchos, Vilmar Ballin, em Sapucaia do Sul, e Gilmar Rinaldi, em Nova Santa Rita, que foi dirigente do Sindicato de Canoas.

Para vereador em São Bernardo foram eleitos Paulo Dias, da direção do nosso Sindicato, além dos ex-diretores Zé Ferreira e Tião Mateus.

Em Diadema foram eleitos Maninho e Zé Antônio, em Mauá foi eleito Marcelo Oliveira e em Santo André foram Malatesta, Jairinho e Montorinho. O companheiro Alfredinho ganhou em São Paulo e

Derli Dourado venceu em Suzano; ambos foram diretores do Sindicato.

Também foram eleitos os companheiros Ronaldo em São Carlos, Abelardo em Botucatu, Willher Gomes em Salto, Geraldinho em Piedade. O presidente do Sindicato de Sorocaba, Izídio de Brito, ganhou para vereador.

No Rio Grande do Sul, o companheiro Jaime Basso foi eleito vereador em Erechim, Nelsinho foi eleito em Canoas e Zé Rosales será vereador em Nova Santa Rita.

No Rio, Mirim foi eleito em Resende. Cícero, do Sindicato de Belo Horizonte, será vereador em Ibitiré.

A vitória desses companheiros garantem representatividade para a categoria e poder de mobilização junto às empresas para as reivindicações dos trabalhadores.



Paulo Dias



Alfredinho



Derli

## agenda

### Pessoas com deficiência

Reunião da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato. Aberto a todos os interessados, a reunião vai

preparar seminário de planejamento da Comissão e a sua participação no 6º Congresso da categoria.

### Movimentos sociais

A 2ª Jornada ABCD Maior faz reunião com representantes dos movimentos sociais da região para preparar a pauta que será discutida e votada durante o evento. A reunião é aberta aos interessados e acontece amanhã, às 10h, no Sesi Santo André, na Praça Armando Arruda Pereira, 100, ao lado da estação ferroviária Prefeito Saladino.

Quarta-feira

29 de outubro de 2008

Edição nº 2557

# Tribuna Metalúrgica



## Crise da agiotagem

# ACORDO DE CONSIGNADO PODERÁ SER ROMPIDO SE JURO AUMENTAR

O Sindicato poderá romper os acordos de empréstimo consignado casos os bancos aumentem os juros. O Unibanco foi o primeiro a manifestar a intenção de elevar as taxas.

Página 3

## Negociações com grupo 10 empacam

Página 2

## Baixa formação impede jovem de ganhar melhor salário

Estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento mostra que qualificação do jovem latino americano é baixa.

Página 2

## Oswaldo Dias quer mais recursos na educação



Prefeito eleito de Mauá vai hoje a Brasília atrás de mais verbas para formação.

Página 4

## Metalúrgicos elegem 24 candidatos no Brasil

São três prefeitos e 21 vereadores. Em nossa categoria são 11 os eleitos no ABC.

Página 4

Publicidade

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**

**Seguros de:**

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Fones: **4271-4273**  
**4128-4279**  
**4292**

Novas linhas: **4127-7015**  
Fax: **4127-8805**

Publicidade

**A saúde é sempre o melhor investimento.**

**Santa Helena Saúde. Mais qualidade de vida para seus colaboradores.**

- Cerca de 150.000 beneficiários
- Mais de 1.200 empresas clientes
- Mais de 500 médicos contratados
- Centros Médicos próprios em todo ABCDMR
- Hospitais próprios e credenciados\*

\*Utilização conforme condições contratuais

Ligue **4348 1111** e fale com nossos consultores.

Para mais informações, acesse nosso site: [www.santahelena.saude.com.br](http://www.santahelena.saude.com.br)

Santa Helena Saúde  
TRABALHANDO PELA VIDA

ANS - Nº 35.509-7



## notas e recados

### Alguém viu?

Paranatinga, no Mato Grosso, não sabe o resultado da eleição. Os dois candidatos a prefeito estão impugnados pela Justiça Eleitoral.

### Bem colocado

Empresários do setor industrial qualificaram os banqueiros como vampiros por se recusarem a abrir as torneiras do crédito.

### Estão juntos

Os delegados da Polícia Federal declararam apoio à greve dos policiais civis de São Paulo e exigiram que Serra abra as negociações.

### Vai indo

O nível de atividade da indústria paulista registrou alta de 3,7% em setembro sobre agosto, segundo a Fiesp. No ano, o crescimento é de 7,8%.

### Idade do risco

Metade dos pacientes atendidos por alcoolismo

nos serviços públicos de saúde começou a beber com mais vigor a partir dos 34 anos de idade.

### Reconhecimento

A Casa Beth Lobo, de Diadema, que atende mulheres em situação de violência, ganhou prêmio Objetivos do Milênio pela relevância de sua ação.

### Sem pressa

Brasil e Paraguai começaram a rever o Tratado de Itaipu e já têm pontos de acordo, ao contrário do terror criado pela imprensa.

### Calmante

A confirmação da compra da Volks pela Porsche fez as bolsas europeias dispararem ontem. As ações da montadora alemã chegaram a dobrar de valor.

### Majoritário

O PT elegeu prefeito próprio em 12 das 22 cidades do Acre.

## confira seus direitos

### Serviços bancários têm de ser transparentes

Ainda existem muitos usuários dos serviços bancários que questionam ou têm dúvidas sobre os serviços oferecidos pelos bancos. É bom ficar atento às dicas que se seguem pois, em qualquer oportunidade, os bancos não hesitam em avançar no seu bolso.

As tarifas, por exemplo. Elas só poderão ser cobradas aquelas permitidas pelo Banco Central. Aliás, todas as agências devem oferecer aos clientes relação dos serviços que são prestados gratuitamente.

De forma alguma os bancos podem cobrar por serviço que não foi contratado. É comum o cliente, quando pede um empréstimo, seja obrigado a comprar um seguro oferecido pela instituição financeira.

Os saldos e extratos devem ser apresentados de forma detalhada para que haja uma fácil compreensão dos lançamentos bancários no período solicitado.

Os bancos também não podem obrigar os clientes a utilizarem o caixa eletrônico para reduzir o movimento interno e impedir o acesso das pessoas no interior das agências.

É direito de todos nós questionar os bancos que possuem contas e/ou aplicações financeiras, bem como é dever dessas instituições fornecer atendimentos com as informações necessárias para um melhor esclarecimento quanto as dúvidas e problemas surgidos.

Departamento Jurídico

## Campanha salarial

# Negociação entra num impasse com o G.10

Nenhuma das reivindicações apresentadas pelos metalúrgicos da CUT foram atendidas pelos patrões do grupo 10. "Depois de cinco rodadas de negociação, a campanha parece estar no mesmo lugar que começou". comentou Nelsi Rodrigues, o Morcego (foto), coordenador de base da Regional de Ribeirão Pires e diretor da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

Pontos importantes como mudança da data-base para setembro e a cláusula de estabilidade a



quem tem doença profissional ou seqüela por acidente de trabalho foram negadas, mesmo depois do Tribunal Superior do Trabalho confirmar a validade da cláusula

la, em julgamento no mês passado.

Segundo Morcego na negociação de ontem os patrões fizeram uma proposta de reajuste salarial. "Não a levamos em consideração porque queremos um índice de reajuste próximo ao conquistado pela categoria nos demais setores. A proposta do G.10 ainda não é a ideal", considerou o dirigente. Hoje, a Federação faz plenária com os sindicatos para definir o rumo que a campanha tomará. Não há mais negociação prevista com o setor.

## Educação

# Juventude não é preparada para o trabalho

Mais da metade dos latino-americanos entre 15 e 19 anos não têm um nível adequado de educação para conseguir um trabalho bem remunerado.

No Brasil, o percentual de jovens nesta situação é de 71%. Os dados foram divulgados na segunda-feira pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Para Wellington Messias (foto), coordenador da Comissão de Jovens da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e trabalhador na Volks, um dos principais responsáveis por esta situação são as próprias empresas.

"No caso dos jovens empregados, as empresas deixam de investir na qualificação profissional, mas a cobram e os jovens têm de se virar, mesmo com o salário baixo. Por isso é que a cada campanha salarial



reivindicamos subvenção ao estudo." contou.

Ele ainda lembra que o jovem latino, em sua maioria, tem baixas condições sociais, ou seja, precisa entrar no mercado de trabalho mais cedo para ajudar a família, o que atrapalha na sua formação.

### Trabalho x educação

O estudo do BID também avalia que, apesar de terem obtido avanços na área da educação, os latino-

americanos não estão colhendo os benefícios de ter mais crianças matriculadas nas escolas, nem do aumento no número de anos de estudo.

Isso porque, ao contrário de países da Ásia, por exemplo, na América Latina o crescimento econômico tem se baseado no aumento da força de trabalho, e não na educação. "Nos últimos anos, com os novos governos latinos, temos avançado bastante, mas ainda está muito longe do ideal, até pela história e cultura desses povos", acredita Wellington.

Segundo o BID, os índices de alfabetização na América Latina duplicaram desde a década de 30, e hoje estão em 86%.

A média de anos de escolaridade para a população maior de 15 anos, que em 1960 era de 3,5 anos, em 2000 subiu para sete anos.

## Tucanagem

### PSDB e DEM continuam a atrapalhar população

Em São Paulo, cerca de 7 mil policiais civis realizaram um protesto no centro de São Paulo para reivindicar melhores salários e condições de trabalho. O ato foi mais um pedido da categoria de iniciar as negociações da campanha salarial.

Em contrapartida a recusa de receber trabalhadores, o governador Serra abriu as portas para Paulo Serdan, chefe da torcida organizada do Palmeiras, seu time do coração.

O assunto da reunião não foi oficializado, mas acredita-se que o papo girou em torno da ameaça de paralisação da obra da arena alviverde por causa da crise. Os bancos que a financiariam já não tem mais a mesma segurança.

Para piorar, a Mancha se gabou na internet: "Serra é palmeirense de verdade. Não recebeu a Polícia, mas recebeu a Mancha."

### Contra o desmonte

A CUT participa de ato, hoje, no Distrito Federal (DF), contra as políticas neoliberais do governador José Roberto Arruda, do DEM (ex-PFL) e em defesa do DF. A ação é mais um protesto contra o desmonte dos serviços públicos de saúde, educação, transporte e moradia.

Na semana passada, outra mobilização pediu o acesso da população feminina negra do Distrito Federal a um atendimento público de saúde digno.

### Violência

A CUT gaúcha realizou manifestação em protesto contra a violência do governo Yeda Crusius, do PSDB, contra os movimentos social e sindical.

Um painel com imagens que ilustram a truculência empregada pelo governo do Estado contra trabalhadores foi exposto no Centro de Porto Alegre.

## Crise da agiotagem

# Unibanco ameaça aumentar juros

O Sindicato poderá romper os acordos de empréstimo consignado caso os bancos queiram aumentar a taxa mensal de juros.

O Unibanco, que atende aos trabalhadores na Volks, Kostal e Termomecânica, entre outras, foi o primeiro. Sua intenção é elevar a taxa inicial de 1,5% para 1,99% ao mês. "É um abuso", protesta o diretor de organização do Sindicato, José Paulo Nogueira. Isso significa um aumento de 38% na taxa de juros.

Empréstimo consignado é aquele em que as prestações são descontadas do trabalhador diretamente da folha de pagamento. Pelo fato dos bancos terem 100% de garantia do retorno do dinheiro emprestado é que a taxa de juros é um pouco mais baixa em relação aos empréstimos convencionais.

Zé Paulo lembra que o acordo assinado pelo Sindicato com a instituição segue a taxa determinada pela CUT, de 1,75%, mínimo, a 2,6%, máximo. Na Volks, por exemplo, o acordo oferece 1,55% de juros mínimos. Na Termomecânica é 1,5%.

"Quando fizemos os primeiros acordos, há cerca de cinco anos, a taxa de juros básicos (Selic) no Brasil estava por volta de 26% ao ano. Hoje é a metade. Por isso, não se justifica a intenção do Unibanco, especialmente agora", disse o dirigente.

Segundo ele, quando o mundo todo busca alterna-

tivas de aumentar a oferta de crédito, o banco vai no caminho inverso.

Zé Paulo, adianta que se a ameaça se concretizar o Sindicato poderá romper o acordo de consignado, não só aquele que mantém com o Unibanco, mas com outras instituições que seguirem esse mesmo caminho.

Em caso de rompimento do acordo, o banco não poderá mais oferecer esse serviço.



Bancos especulam com dinheiro destinado a empréstimos

## Lucros continuam indecentes

Se o lucro é sinal de vitalidade financeira, os bancos brasileiros não têm do que reclamar.

No terceiro trimestre do ano, o Unibanco obteve lucro de R\$ 704 milhões. Trata-se de uma alta de 5,6% sobre o mesmo período de 2007.

No acumulado do ano até setembro, o lucro foi de R\$ 2,2 bilhões, 16,8% superior a igual intervalo do ano passado.

### Bradesco e Itaú

Já o Bradesco lucrou R\$ 6,015 bilhões, de janeiro a setembro deste ano, o que

significa um crescimento de 3,4% em relação ao lucro do mesmo período de 2007.

Só no terceiro trimestre o lucro chegou a R\$ 1,91 bilhão.

Segunda-feira, o Itaú divulgou que seu lucro alcançou R\$ 1,8 bilhão no terceiro trimestre deste ano.

## Bancos seguram o crédito

É no mínimo mesquinho o comportamento dos bancos diante da crise da agiotagem. O governo federal reduziu o chamado depósito compulsório para sobrar mais dinheiro para o crédito. Ao invés de colocar esse dinheiro no mercado, os bancos preferem especular com título públicos.

Compulsório é uma parte de todos os depósitos que os bancos são obrigados a recolher ao Banco Central (BC).

Funciona assim. A cada R\$ 10,00 que você deposita na sua conta, uma parte o

banco tem de colocar no BC. Até o início da crise, o compulsório era de 45%. Ou seja, de cada R\$ 10,00 depositados o banco deveria mandar R\$ 4,50 na forma de compulsório para o BC.

Se a parcela do compulsório diminui, como agora, os bancos têm mais dinheiro para emprestar.

Com a redução do compulsório, da semana passada pra cá os bancos passaram a contar com mais de R\$ 50 bilhões em caixa. Esse dinheiro, no entanto, não viu crédito ou empréstimo, foi para a especulação.

Segundo notícia na edição de ontem do jornal Folha de S. Paulo, os maiores bancos privados do Brasil também seguram esse dinheiro para, caso apareça uma oportunidade de compra de papéis ou de outra instituição financeira, terem recursos em caixa para a operação.

Ainda segundo a Folha, o presidente Lula estaria contrariado com a postura dos bancos. Na semana retrasada ele ameaçou retomar a parcela anterior do compulsório caso os bancos não liberassem o dinheiro.